O presente trabalho apresenta a análise da relação da sociedade de

Montenegro (RS) em relação ao trabalho desenvolvido por artistas de rua nos

semáforos da cidade. A pesquisa além de evidenciar a democratização da arte de rua nos espaços urbanos na cidade, mostra que mesmo Montenegro carregando o título de “cidade das artes” esse trabalho ainda é visto por uma grande parte das pessoas como algo realizado por pedintes e não como algo desenvolvido por alguém com a carreira em construção. Através dos resultados de análise foi possível perceber situações de desigualdade de gênero além das dessemelhanças nas relações entre diferentes classes sociais ao trabalho dos artistas de rua. Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo e foi utilizado como metodologia principal a observação participante. Após a análise dos dados foi concluído que mesmo Montenegro tendo o título de cidade das artes suas políticas públicas e apoio com os artistas locais ainda é muito pouco. Apesar disso a população montenegrina nos arredores do centro da cidade, em sua maioria, apoia e incentiva as atividades dos artistas de rua que ocupam os meios urbanos da cidade. Mesmo assim, foi percebido que esse incentivo e apoio não necessariamente é relacionado com a arrecadação de lucros financeiros para os artistas de rua. Observa-se que os artistas de menor circulação e maior constância na cidade à medida do tempo em que foi realizada a pesquisa, foram se tornando populares pela rotina de trabalho nos mesmos lugares da cidade, porém suas arrecadações cada vez eram menores, levando-me a conclusão de um apoio à forma artística de trabalho do artista, mas não necessariamente uma atribuição de profissionais das artes ao mesmo.